

DIRETOR-EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 20 CENTOS

O ALGARVE

Photographia
Brazil
A melhor e mais bem frequentada
casa no genero
Retratos d'arte
Rua da Escola Politecnica,
141 - LISBOA

LAMENTAMOS

Os ultimos incidentes da revolu-
ção desencadearam uma verdade-
deira tempestade nos arraiaes dos
politicos de profissão.

E' que esses incidentes foram
verdadeiramente sensacionais —
um presidente do ministerio que
desempenhava tambem as funções
de presidente da Republica, ser
dispensado dos seus serviços por
um seu ministro é um successo que
nada tem de banal.

A historia do nosso paiz não
registra outro equal!

Ao encarmos este facto sem
precedentes, não se apaga nem
diminui, no nosso espirito, a sim-
patia que nos merece o illustre
republicano que dele foi vitima,
filho desta terra algarvia onde o
seu belo caracter só affectos conta.
Mas essa simpatia e essa admiração
não nos obscurecem a ponto de
nos não deixar reconhecer que, tal
ocorrença sensacional é apenas o
fim logico de uma situação que a
atitude do nosso illustre conterraneo
deixou crear, e que a sua entourage
lhe não deixou ver.

Desde a primeira hora da revolu-
ção que a politicagem o assaltou
sob o pretexto de que ele era
a unica garantia da existencia da
Republica em perigo de cair nas
mãos dos monarquicos! Será isto
verdade? Até agora, se bem que
todos os monarquicos, como todas
as forças conservadoras, tenham
exultado com o triunfo da revolu-
ção, os facios não autorizam a
afirmação, não tendo em conta
mesmo, os juramentos e as afirmações
dos homens que fazem parte do
governo e que são todos, devemos
dize-lo, pessoas de quem não é
licito duvidar.

Mas o perigo monarchico tem
sido sempre o toque de rebato
com o qual os politicos de profiss-
ão, ao verem em perigo as suas
situações, têm agitado e feito unir
as forças da Republica, e os poli-

ticos de profissão sentem-se na
hora que passa, em grave perigo.

Foi com esta visão da Repu-
blica em perigo que os politicos
conseguiram dominar o generoso
espirito do sr. comandante Men-
des Cabeçadas, a ponto de o colo-
carem em contradição com os
seus colegas na resolução dos as-
suntos do governo.

E logo que esse conflicto sur-
tiu o resultado não podia ser sen-
o que foi — a força impor-se.

O modus faciendi que muitos
censuram ao general Gomes da
Costa, foi o que não podia deixar
de ser.

E' mais facil movimentar a força
do que domina-la depois dela ter
atingido uma certa velocidade, e
o sr. general Gomes da Costa tal-
vez, nesta hora, tivesse diante de
si este dilema — esmagar ou ser
esmagado.

Nem outra coisa podem supor
as pessoas que, sem estarem di-
rectamente envolvidas no conflicto,
examinam serenamente a marcha
dos acontecimentos. Não faz sen-
tido, realmente, que a revolução
tenha sido feita para acabar com
a bandalheira politica que aqui es-
tava, e que esta continue a intri-
gar travando a acção do go-
verno que personificava essa
revolução.

Sentimos profundamente o que
sucedeu ao sr. comandante Ca-
beçadas e lamentamos que sendo
ele sem duvida um conservador
e um patriota indefectivel, assim
termine o seu papel numa revolu-
ção feita contra a desordem do
poder, rolando pelos representantes
das forças desorganisadas que
pelos seus excessos, pelas suas
violencias pelos seus abusos, haviam
provocado esta e outras revoluções
em que o illustre marinho tivera
um primacial papel.

Lamentamos, registamos e não
comprehendemos.

DE OLHÃO...

Impressões

A nobre vila de Olhão da Res-
taurção, que ainda ha dois es-
cassos anos se orgulhava de ser
o mais importante centro fabril
da linda provincia algarvia, vive
actualmente as mais amargas ho-
ras da sua longa existencia.

Quem a conheceu num dos seus
dias de trabalho assistiu ao des-
filhar ruidoso das carroças trans-
portando os productos necessarios
para a labuta insana; mirando os
esguios canos das fabricas, jorran-
do densos rolos de fumo, mani-
festação evidente do intenso tra-
balho, desenvolvido por milhares
braços lutando pela vida; quem
ouviu os inter-naveis apitos das
fabricas e as potentes sereas dos
cercos chamando a «Companhia
pra faina»; quem, enfim, ouviu
a harmonica desarmonia — permi-
tam o paradoxo — resultante destes
sons, irritantes para os forasteiros
mas deliciosos para as gentes da
vila, não a reconhece hoje — forjas
de vulcano á hora do repouso dos
ciclopes — as carroças imoveis for-
mando longas bichas ao longo do
caes e da estação do caminho de
ferro, as mureas roendo filosofica-
mente o troço agora na falta da
boa razão d'outra; as chaminés
das fabricas, quasi descartados
braços erguidos aos ceus numa
dráidei a esperança, numa ultima
suplica...

O Ubi Campi — exclamou Virgi-
lio olhando pesaroso a tristeza dos
campos.

O Ubi vida de Olhão — exclamou
eu, comparando o bulçoso viver
d'Olhão de ha dois anos, com os
habitos pacatos e uniformes de
agora, quasi de aldeia sertaneja,
não lhe faltando nem o parcho
nem a botica.

Na farmacia do Animal, políti-
ca da Avenida — bolsa de com-
ercio de g'dos — reúnem-se alguns
amigos, cujos nervos tanto vibram
vendo tirar um dente sem... quei-
xos, proceder a uma sangria ou
injectar Dinamol, como os seus
labios sorriem credulos, ouvindo um
cigano pedir por um cavallo de
meia moeda, 2 e 3 contos de reis.

Na do ferro que s'ita um pouco
acima, a assistencia é mais selecta
respirando se o ambiente poli-
tico, preocupando se as altas men-
talidades com os problemas eco-
nomicos e financeiros. Se por
vezes succede os animos aquecerem,
já está, contemporisado, o dono
da casa aconselhando a fraternida-
de Republicana ao mesmo tempo
que avia ao cliente uma limonada
ou um frasco de juvenia.

O senhor prior, honra se lhe fa-
ça, nas horas vagas em que a Li-
turgia não o retém na igreja, pa-
rece multiplicar-se por essas ruas,
acariciando aqui, uma criança, le-
vando acolá, a sua esmola a um
necessitado, ministrando alem os
Santos oleos e algumas palavras
de resignação ao moribundo, que
para franquear as portas do ceu
não quer ter dificuldades. S. Pe-
dro — Filipe Mendes das paradisias-
cas paragens. Outras vezes é vel'o
caminhando compassadamente á
frente dum enterro, o povo desco-
brindo-se, conforme manda o res-
peito, ante o «Senhor».

E continuamos nesta paz po-
dre...

FIXE

O ouro do mundo

Segundo uma estatística ameri-
cana, os stocks em ouro existentes
em todas as nações do mundo em
dólares era em 1913 - 5.421.248.000
— em 1917 - 224.527.000 e em
1925 - 9.343.990.000 Pelo que
se vê, os stocks tem crescido sem-
pre

Presentes de noivado

Acaba de casar-se a filha do
sr. Mellon, milionario americano e
ministro das finanças dos Estados
Unidos. A noiva recebeu presen-
tes de nupcias na importância de
dois milhões de libras!
Os rios correm para o mar...

A vida e as doenças

Cautela com os alimentos

Mr. Tissot, professor francez
do Museum, acaba de fazer uma
interessantissima comunicação á
Academia das Sciencias.

Essa comunicação constitue uma
revolução na sciencia, na parte em
que ela tem estudado e definido a
vida do homem. O sr. Tissot che-
gou ás suas sensacionais conclu-
sões durante os seus estudos para
a cura do cancro, doença terrivel
que actualmente em todo o mundo
preocupa os medicos e os biologi-
stas.

Pelas conclusões a que chegou
o eminente professor francez, as
doenças mais terriveis que affigem
a humanidade são apenas: alimen-
tos em decomposição como o é
tambem o proprio homem e todos
os animais, o que estabelece uma
nova origem da vida.

O sr. Tissot diz que as suas ex-
periencias lhe demonstraram que
o virus do cancro é proveniente
da decomposição dos tecidos saos
do homem, que ele cultivou, che-
gando a obter os elementos bacte-
rianos permitindo reproduzir mais
perigosa forma do cancro e que
esse virus é visinho do da tubercu-
lose.

Pelas suas conclusões, a tubercu-
lose é uma doença espontanea
que se reproduz por contaminação.

O bacilo de Koch nasce espon-
taneamente no homem e é forma-
do pela nossa propria materia viva.
Os virus de todas as doenças
infectiosas ficam por esta forma
conhecidos: são decomposições
organicas que se transformam em
culturas bacterianas.

O PERIGO

As fontes originaes da maior
parte desse virus são os nossos
alimentos diarios. A alfaca pro-
duz o sarampo; a barata a vario-
la e a febre aftosa; a cenoura
produz a escaurina e a rava; as
laranjas e os limões dão a febre de
Malta; o trigo e o centeio produ-
zem o paratifo (A e B); a cevada
produz a diptheria; a aveia dá
o tifo exantematico e o milho a
febre tifoide.

Entretanto, a contaminação pelos
alimentos é rara porque eles são
perigosos, sobretudo quando estão
em decomposição ou já p'dres.

A causa da colera são duas
especies de cogumelos que vegetam
nos bosques e cujos restos secos
pelo calor do verão são arrastados
para as ribeiras e outros cursos
de agua e por essa forma chegam
a infectar o homem.

Segundo o professor Tissot po-
deria suprimir-se a diptheria, su-
primindo a cevada da alimentação
das crianças e evitando de em-
pregar a cevada na alimentação e
nas camas das vacas leiteiras. Su-
primir-se ha a febre aftosa e a
varíola ou bezigas, evitando a con-
taminação pelas batatas em de-
composição ou podres e assim para
as outras doenças de virus co-
nhecidos e cuja prophitacia poderia
ser facilmente assegurada.

Não sabemos a repercussão que
estas experiencias do professor
Tissot terão no mundo scientifico,
tão extraordinarias elas são, mas
sejam quaes forem, entendemos
dar-lhe publicidade para que todos
se possam acautelar contra a ma-
conservação de certos alimen-
tos de que diariamente todos fazemos
uso.

Tudo o que por demora no con-
sumo tiver bolor ou tiver mudado
de gosto, deve ser regeitado.

Pretendentes!

Não tendo podido obter o lugar
de governador civil, os varios p-
tendentes agalados que o dese-
javam, voltam se agora para outro
posto mais modesto e mais tra-
balhoso — o de commissario de policia,
que segundo nos garantem, deixa-
rá de ser exercido por um civil,
tanto mais que esse logar passa a
ser sobrecarregado com as funções
dos administradores do concelho.
Vamos a ver quem vem...

Uma reforma e uma economia

Ha em Faro um nicho escan-
daloso que é necessario acabar e
que o governo, por certo não dei-
xará ficar de pé. Referimo-nos ao
posto de telegrafia sem fios entre-
gado a delegados do ministerio da
marinha e que deve ser entregue
ou á administração dos correios
ou á autoridade militar como já
estão entregues outros. Como está,
a despeza é enorme e os servi-
ços quasi nulos. Ainda por occa-
são da ultima revolução a popu-
lação desta cidade esteve privada
de todas as noticias que o posto
recebeu. Seria porque lá esteve
instalado o dentista que servia de
governador civil?

Não sabemos e pouco isso nos
importa. O que toda a gente vê e
sente, é que se o posto passar para
a direcção geral dos correios, a
despeza enorme que ele faz desapa-
rece e os serviços que ele pode
prestar serão muito diferentes.

Anda ante-hontem foram corta-
das as linhas telegraficas e Faro,
ficou sem noticias algumas do res-
to do paiz. Se o posto estivesse
entregue á administração dos cor-
reios já o caso mudaria de figura.

Esperamos que o governo se
dignará providenciar no sentido
de realisar esta economia e de
prestar a Faro este serviço que
todos lhe agradeceremos.

As tragedias do jogo

Ha dias, dizem nos de Tavira,
deu-se ali uma tragedia de jogo,
que muito impressionou a popu-
lação de aquella cidade.

O gerente de um importante
estabelecimento industrial tendo-se
improvisado banqueiro num club
del, perdeu numa noite perto de
noventa mil escudos, que foram
ganhos por varios pontos daquela
cidade.

Como tal quantia representasse
uma importancia de grande monta
na gerencia do estabelecimento
que lhe estava confiado, aquele
importante industrial, ao recolher
a casa, verdadeiramente alucinado,
ingeriu um toxico, sendo mais tar-
de encontrado inanimado por pes-
soas de familia que se apressaram
a chamar todos os socorros neces-
sarios. O seu estado fisico é bastante
grave para o que concorre muito
o estado de abatimento moral
em que se encontra. Sentimos
e desejamos-lhe um restabeleci-
mento rapido.

Nunca chega...

O nosso chalão proclama-se a si
mesmo — uma das maiores mentali-
dades, crescendo num fundo re-
bate de consciencia, em voz baixa
(pelo menos de Olhão).

Está certo desta vez se Olhão
não protestar. Mas, para o chegar-
mos a esta modestia que trabalhão
nos tem dado!!!

O que nos parece impossivel é
leva-lo a ser uma pessoa bem edu-
cada e muito menos a ser uma
mentalidade superior, capaz de as-
similar as regras mais elementares
da compostura social.

Dominado por uma vaidade des-
esperada ele é — para todos os
que possuem a admiração do pu-
blico, um agressor rancoroso e
cheio de inveja; para os seus ad-
miradores um idolo cheio de des-
dem e para os inferiores, para o
gado, um pedante cheio de insol-
lencia e de desprezo. Ora, tudo
isto somado dá um individuo mu-
ito antipatico e um sabio muito for-
ra da sabedoria.

Se algum dia ele chegar a Da-
masco, ha-de concordar conosco.

Novo livro

Deve aparecer por estes dias
um novo livro do nosso presado e
distincto colaborador Marcos Al-
garve.

O novo livro está destinado a
um ruidoso successo não só pelo
assunto que trata como pelo est-
ilo cuidado e imaginoso em que
está escrito.

HA 44 ANOS
DE "O DISTRICTO DE FARO"
Do 15 de Junho de 1882

Com o apparatus luzimento e
explendor dos anos anteriores
sabia da Sé Catedral na quinta
feira e percorreu as principaes
ruas desta cidade, a procissão de
Corpus Christi.

O pagem, a cavallo, abriu a proc-
issão. Era uma gentil creança,
elegantemente vestida e adornada.
Seguiu-se a imagem de S. Jorge,
tambem a cavallo, trajando vestes
agueridas, levando a lança em
riste, e seguida de quatorze cava-
los do seu estado ricamente ajaa-
zados.

Nas alas iam incorporadas as
suas ordens terceiras de Nossa
Senhora do Carmo e S. Francisco,
algumas confrarias, seminaristas,
varios prdes, parocos, conegos e
vigario caputlar.

Debaixo do pelo, o reverendo
conego reitor da Sé, seguido dos
beneficiados Manoel Alexandre da
Silva e João Baptista Lopes Alves,
conduzia o Santissimo.

Fomavam o cortejo o srs. bach-
arel Jeronimo Augusto de Bivar
Gomes da Costa, governador civil,
bacharel João Veloso Pessanha
Gabral, bacharel José Diogo Fre-
derico Chrispin e Antonio Pereira
de Mattos, conselheiros do distri-
cto, Alexandre Maria Ortigão de
Carvalho, barão da Ponte de Mar-
zil, Joaquim Filipe de Lemos
Lobo Freire Pantoja e Antonio
Bernardo da Cruz, procuradores
á junta geral, João Theodoro de
Oliveira, chefe do departamento
do sul, Roquete, Gonçalves e Fon-
tes, officias da canhoneira de guerra
Rio Guadiana, José Pedro da
Cruz, administrador do concelho,
Antonio Avelino da Fonseca Ra-
malho, delegado do tesouro, gene-
ral Carlos Frederico Berys e ba-
rão da Ponte de Quarteiros.

Theatro 1.º de Dezembro — São
esperados na presente semana,
e cremos que darão uma recita
neste teatro, os actores Taborda,
Poia e Valle, e a actriz Maria
das D-res. O publico desta pro-
vincia está ansioso pela vinda de
tão eminentes artistas.

Enfim!

Como medida de urgente mora-
lidade, entendeu o governo que
um dos seus primeiros actos devia
ser acabar com o escandaloso das
escolas primarias superiores. Era
uma medida ha muito reclamada
por toda a gente sensata e pela
qual só louvores o governo mere-
ce e nós não lhos regaemos.
Mas que irá o gove no faser de
tantos professores?

Entre eles ha, certamente, mu-
tos que poderão ir ocupar o logar
de tantos interinos que ahi ha pe-
los liceus, e isso representará uma
seria economica, mas ha muitos
que não tem habilitações para o
magisterio secundario e a que o
governo tem de dar collocação
conveniente.

Entre todos porem, um existe
que se diz uma mentalidade su-
perior porque tem na cachimonia
uma indigestão de livros, para o
qual pela categoria que lhe confere
uma troupe engraxada de intelec-
tualismo que paga as despezas da
risota nas mesas dos cafes, o go-
verno precisa de ter especial con-
sideração.

E ele mesmo já se encarregou
de prelecionar sobre o que o go-
verno tem a fazer provavelmente,
com o intuito de ajudar a resolver
tão arduo problema.

E' crearem-lhe uma escola ali
em Olhão, para que ele não deixe
de poder continuar a mamar na
generosa teta do Estado.

Continuará assim com mais al-
guma comodidade que agora, a
superiorisar o ordenado que
ganhava sem trabalhar e dar ao paiz
as obras primas da musica que
por certo serão superiores ás de
Wagner.

Para um musico daquela força,
todos os dinheiros do Estado são
poucos.

Na America

Na pequena cidade de Wilson,
(Estado de Arkansas) deu-se ha
dias um acontecimento pouco ba-
nal. Uma pequena que andava em
passo, afastou-se mais do que
devia e foi apanhada por um preto
que sobre ella exerceu um odioso
atentado. Aos gritos da creança,
que foi encontrada sem sentidos,
acorreram muitas pessoas em seu
socorro. Imediatamente se orga-
nisou uma batida para encontrar o
autor do crime que os cães da po-
licia não tardaram em descobrir.
Uma multidão se tinha juntado
aos policias para encontrar o cri-
minoso, e essa multidão quiz logo
lynchar-lo, o que a policia teve
de andar custoso em evitar, conduzin-
do-o á prisão.

Uma hora mais tarde porem,
uma multidão enorme se juntou em
trente da prisão e, desta vez, a
policia não pôde evitar que as
portas da prisão fossem arramba-
das, o preto, trazido para a rua,
onde foi enforcado num posto do
telegrafo e onde muitos tiros foram
atirados sobre o cadaver.

O eximio dentista

O ex-governador civil deste dis-
tricto sr. Martins Paula que, rea-
briu seu consultorio dentario, teve
o seu necrologio na imprensa
da terra em dois jornais que
mu to honram os seus afregados
sentimentos politicos.

Um é monarchico sem tergiver
bações e outro não é monarchico,
mas está pronto a sel'o logo que
isso lhe convier.

Está certo.

Pesca da sardinha no Algarve

Chega brevemente ás costas do
Algarve o navio de estudos de pes-
ca «Albacora», sob o comando do
tenente sr. Zola da Silva e trazen-
do a bordo em missão official d-
estudo, o naturalista do Aquario
Vasco da Gama. A missão vem
encarregada de estudar alguns pro-
blemas de pesca, entre eles o de
procurar indagar quais as causas
da falta de sardinha de que tantas
queixas tem sido feitas nos ultimos
tempos.

A missão vem animada do de-
sejo de se avistar com o maior
numero possivel de armadores e
pescadores, a fim de obter todos
os esclarecimentos e informações
que eles lhe possam prestar, mas
como a estada nos portos é for-
çosamente pouco demorada, espe-
ra que os proprios interessados se
dirijam a bordo e assim mais fa-
cilmente tenham occasião de rapi-
damente troca em impressões so-
bre o problema.

O peixe

Apezar da abundancia o peixe
continua carissimo. Se o governo
fizesse o mesmo que se fez em
toda a Espanha, não continuaria
por certo um tão escandaloso abu-
so. Diz um jornal que um seu in-
formador lhe afirmou provir a
carestia das tapalas. T'pado como
uma parede e quem se lembra de
dizer ramanha asneira.

«O Algarve» vende-se em Faro
na Livraria Santos Capela.

Marques, Vaz Velho, & Caiado L^{da}

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabricas de conservas de peixe Fornecedores de caixotaria para conservas

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa com sua esposa, o sr. capitão Eduardo de Carvalho.

Estava em Portimão a sr.^a D. Ana de Bivar Cumano.

Regressou de Lisboa o sr. Emiliano Pereira Ramos.

Estava em Lisboa o sr. Honorato Santos.

Doentes

Encontra-se felizmente melhor a esposa do sr. capitão tenente Sequeira Braga, cujo estado de saúde chegou a inspirar cuidado.

Guerreiros, Pires & C.^a Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 5 do corrente, lavrada nas notas do notario de Faro, Bacharel Victor Castro da Fonseca, foi modificada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a sociedade em nome colectivo, que girava nesta praça sob a firma «Guerreiros, Pires & C.^a», que continua com o mesmo capital social de 163.050\$00, substituindo apenas no pacto social os seguintes artigos:

1.º

Esta sociedade girará sob a firma «Guerreiros, Pires & C. L^{da}», tem a sua sede nesta cidade de Faro e o seu escritorio na rua Infante D. Henrique, numeros 104 e 106, podendo estabelecer agencias ou sucursales em qualquer parte do mundo.

14.º

Esta sociedade não se dissolverá por morte ou interdição de qualquer dos socios, mas somente nos casos legais ou ainda por vontade de qualquer dos soc os Antonio Neves Pires, Francisco Guerreiro Pegos e Francisco Guerreiro Pereira Junior.

§ 1.º — No caso do falecimento ou interdição de qualquer socio, a viuva e os herdeiros do falecido poderão continuar na sociedade se os socios sobreviventes ou não interditos assim concordarem, mas, em todo o caso, os representantes do falecido ou interdito exercerão em comum os direitos deste e são obrigados a fazer-se representar por uma unica pessoa, que entre si nomearão.

§ 2.º — Se os socios sobreviventes ou não interditos não concordarem em que os representantes do falecido ou interdito continuem na sociedade, esta será obrigada a pagar-lhes o que, pelo b lançado

Exposição Internacional de Sevilla

Partem brevemente para este certame, onde esperam ser premiado pela Elegancia, Comodidade e Economia, as celebres cama Arte Nova e colchões de j. S. Pinto, da fabrica de J. S. Pinto, na Rua Filipe Alistão n.º 29 — FARO.

imediatamente dado apoz a data do falecimento ou do transito em julgado da sentença da interdição se mostrar pertencer-lhes de capital realzado, fundo de reserva e ganhos, se os houver, podendo todos os representantes do falecido ou interdito nomearem entre si uma pessoa para assistir, querendo, a esse balanço.

17.º

As assembleas geraes, a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios, com cinco dias de antecedencia, e assinadas por qualquer dos gerentes.

Que ficou ainda estabelcido o seguinte artigo:

18.º

Que, para tudo o que fica omisso serão applicaveis as disposições legais em vigor.

Faro, 18 de junho de 1926.

José Joaquim Lopes Macedo

(Notario ajudante)

Sacristão

Para a igreja do Carmo, de Faro, precisa-se. Prefere-se rapaz novo, orfão de pae. Dirigir ao tesoureiro ou secretario da Ordem.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercaderia por mendo, activo e apresentavel precisa-se bem como marçano.

Exigem-se referencias
Rua de Santo Antonio 63 — Faro.

SILVESTRE ORTIGÃO

Advogado

Rua Tenente Valadim 38

— FARO —

CASAS Vende-se uma morada de casas terreas. Nesta redação se diz.

O SANGUE

é o manancial da vida
As
Pillulas Pink
são um manancial de sangue.

Automovel

N. S. U. em bom estado, 6 logares vende-se em conta. Tratar com Guerreiros, Pires & C. — Faro

ARRENDAMENTO
HORTA Vende-se no sítio da MALVADA. Dirigir á Rua Filipe Alistão 31 — Faro.

Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amareladas com a acção do tempo.

Preços modicos.
Pode ser procurado no Eden ou Royal.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º officio do Juizo de Direito da comarca de Faro correm editos de 30 dias citando José Dias e mulher Genevêva cujo sobrinome se ignora e Manuel Dias auzentes, para os termos do inventario de Joaquim Dias, que foi do Azinheiro (Estoi)

Verifiquei: O Juiz de Direito

Luiz Horta

Vende-se

A fabrica de gasosas com engarradores e todos os seus utensilios tendo uma existencia de 2.500 pirlitos

Quem pertender dirija-se á fabrica industrial 1.º de maio de Manuel Carvalho — Faro.

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.

Caixas registradoras, relogios de todos os sistemas, etc.

87 — Rua Conselheiro Bivar, — 89

Automoveis

Vendem-se um BUIK de seis cilindros de sete lugares, ou um DODGE de quatro cilindros de cinco lugares.

Tratar com ANIBAL NETO — Faro.

Mosaicos

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste
Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve Limitada

Faro

Vende-se

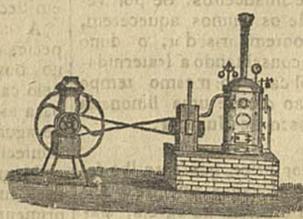
Uma machina de coser palha. Nesta redação se diz.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C.^a L^{da}

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

MONTE

VENDE-SE no sítio do Pão Branco, freguezia da Conceição, com casas de moradia, ramada, palheiros, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e pinhal.

Dirigir ao seu proprietario, João Rodrigues Calças, no sítio da Galvãna, daquella freguezia.

Casa de habitação

VENDE-SE, desocupada, a da rua Infante D. Henrique n.º 145, desta cidade.

Informações na rua de Santo Antonio n.º 39, Faro.

João Mendes Madeira & Filhos L.

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de

Solas e cabedaeas

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de raparações

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe.

Fornos electricos-da Companhia Portuguesa.

Carbureto de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de poços artezianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Officina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

Encarrrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

Agencia de Procuradoria

OOOOO DE OOOOO

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo 'Fidelidad'

Rua Pinheiro Onagas, 14-1.º

— FARO —

Cimento LIZ

—da—
Empreza de cimentos de Leiria

Cimento branco «LAFARGE» para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, Limitada

— Faro —